

# VIVA O 1º DE MAIO!

## AOS ESTUDANTES

### CAMARADAS:

Aproxima-se o 1º de Maio, dia Internacional dos Trabalhadores, símbolo da unidade da classe operária e de todos os trabalhadores e oprimidos do mundo inteiro, da sua luta no dia a dia contra a exploração e opressões implacáveis da burguesia e seus lacaios.

Nos países onde a luta revolucionária já é vitoriosa como a China e a Albânia, esta data é festejada na mesma pelas massas populares em grandes manifestações que provam a sua vontade decidida e inabalável de esmagar os inimigos internos e de se unirem e apoiarem os povos de todo o mundo contra o capitalismo e o imperialismo, pelo internacionalismo proletário, o socialismo e o comunismo!

Pelo contrário, na Rússia, a camarilha revisionista serve-se do seu potencial bélico para o passear nas ruas de Moscovo numa clara pretensão de intimidar a resistência que o heroico povo soviético e todos os povos do mundo, sob o jugo do social-imperialismo, opõem aos novos czares.

Nos últimos anos em Portugal a influência da política traidora do partido revisionista de Cunhal (P"O"U) e a inexistência de um partido revolucionário temperado na luta, quebrou a combatividade das massas e transformou o 1º de Maio em mais uma jornada de reinvidicações reformistas, que só têm servido para a polícia fascista experimentar, mais uma vez, os seus cacetes nas costas dos trabalhadores, iludidos pelos apelos histéricos e demagógicos da pequena-burguesia do P"O"U.

Um verdadeiro 1º de Maio vermelho é uma jornada de luta política das massas trabalhadoras para o reforço da sua unidade e o fortalecimento da sua consciência revolucionária e internacionalista, é uma jornada em que a partir das necessidades mais sentidas pelas massas os marxistas-leninistas-maoístas devem desmascarar as manobras contra-revolucionárias dos revisionistas e difundir ao máximo a única via para a libertação da classe operária e das massas populares - a luta pela democracia popular, pelo socialismo e pelo comunismo!

Neste momento em que a repressão fascista assenta mais um golpe no coração das massas, através do decreto 520/71, o 1º de Maio deve ser também uma jornada de luta em defesa das cooperativas.

Perante o fecho da Livrelco, e as perseguições aos sócios e dirigentes, os estudantes devem por todos os meios ao seu alcance lutar pela reabertura da sua cooperativa denunciando e desmascarando a repressão fascista e as aventuras revisionistas unindo-se deste modo à luta dos trabalhadores em defesa das suas cooperativas, principal alvo da burguesia fascista.

Perante a manobra fascista de tentar fechar as cooperativas que de algum modo se opõem aos interesses da burguesia, há que aumentar a luta, há que sustentar todas as iniciativas que visem defender constantemente as cooperativas.

VIVAM AS COOPERATIVAS!

VIVA O 1º DE MAIO!

Organismo Estudantil do Movimento das Juventudes Comunistas  
(m.l.)  
Periférico do COMITÉ MARXISTA-LENINISTA DE PORTUGAL  
"O BOLCHEVISTA"